

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

No dia Quatorze de abril de dois mil e vinte e três, às nove horas e quinze minutos, deu-se início à **59ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Educação, Cultura, Lazer, Esporte e Turismo (CT-ECLET)**, na modalidade aberta e transmissão pelo YouTube, com abertura pela coordenadora Sra. Anna Tristão conforme relatado na sequência. A reunião ocorreu no formato presencial na cidade de Belo Horizonte -MG e os participantes estão listados abaixo. Esta ata contém o resumo dos assuntos pautados previamente e dos principais debates ocorridos, conforme previsto no Art. 19 da Deliberação 7 do Comitê Interfederativo. O evento foi gravado e está disponível na íntegra em mídia digital para consultas de eventuais interessados.

Dos participantes membros, registro: André Luis Ruas (SEMAD-MG); Anna Tristão (IEMA-ES); Betinna de Tassis (SET-GV); Jadilson Lino de Oliveira Gomes (CRQ Degredo); Jenilza Spinassé Morellato (PM de Aracruz); Joéci B. S. Lopes Miranda (C. Atingidos de Aracruz-Titular); Ludmila Endringer (SEDU-ES); Maria Fernanda Rodrigues Reis (SEE-MG); Patrícia Bragatto Guimarães (SECULT-ES); Regina Márcia Costa Signorelli (SEAMA-ES); Renato Resende Braga (SEMED-Mariana); Roque Chile (SECULTEL – Linhares); Tânia Guimarães (FLACSO); Thiago Paiva (FLACSO).

Dos participantes convidados, registro: Adriana Maria Gonçalves (Colatina); Antônio Áureo do Carmo (Rio Doce); Abília Matheus Rocha (Conceição da Barra-ES); Bruna da Silva Lopes (PM de Rio Doce); Carlos Vinício Araújo Saraiva (FR); Edivania Antônia Gomes Gregório (C. A. de São José do Goiabal); Elaine C. Pires (IFP- Flores); Igor Thiago Moreira Oliveira (FR); Isnaldo Pereira do Nascimento (Conc. Barra-ES); Ivani Maria Gomes (Cultura e Arte); Karina Lopes Moreira (PM de Rio Novo); Leonardo Silva Andrade (SMCET-Naque); Lucimar Gama Pereira (C.A. Sooretama); Maria Goretti Tóttola Buzzo (Comissão de Atingidos de Fundação-ES); Marcio Antônio Farias de Freitas (SEAMA-ES); Maria Lúcia Santos Fernandes (Cáritas Itabira); Marlene Santos Silva (Comissão de Atingidos); Natália de Oliveira Ferreira (EY); Paula Cristina de Almeida Rodrigues (UFOP); Regiane Assis (FR); Rodrigo Pontes Ribeiro (FR); Thaís Herdy (FR);

Abertura: A coordenadora Anna Tristão fez uma acolhida dando as boas-vindas aos presentes, e fez uma rodada de apresentações, considerando que alguns convidados estão participando pela 1ª vez da reunião da CT-ECLET.

1. Informes Gerais	
Pauta	Discussão
Aprovação da Ata da 55ª RO da CT-ECLET	A ata da 55ª Reunião Ordinária Aberta da CT-ECLET foi colocada em votação. Aprovada, sem objeções dos membros e da Fundação Renova, a ata será assinada pela coordenação e será enviada à Secex para publicação na página do Ibama/CIF.
Aprovação da Ata da 57ª RO da CT-ECLET	A ata da 57ª Reunião Ordinária Aberta da CT-ECLET foi colocada em votação. Aprovada, sem objeções dos membros e da Fundação Renova, a ata será assinada pela coordenação e será enviada à Secex para publicação na página do Ibama/CIF.
Aprovação da 58ª RO da CT-ECLET	A ata da 58ª Reunião Ordinária Aberta da CT-ECLET foi colocada em votação. Aprovada, sem objeções dos membros e da Fundação Renova, a ata será assinada pela coordenação e será enviada à Secex para publicação na página do Ibama/CIF.

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

Informes sobre a 60ª RO	A sra. Anna informou sobre o cancelamento da reunião ordinária prevista para maio, considerando que os feriados do mês de abril e maio impactam no planejamento e providências para a realização da RO prevista para os dias 04 e 05 de maio. Assim sendo, a 60ª RO ocorrerá na data de 01 e 02 de junho de 2023.
-------------------------	---

2. 2. PG-33 Programa Ambiental para a Revitalização da Bacia do Rio Doce	
Pauta	Discussão
2.1- Apresentação da UFMG/UFOP sobre a Turma 01 do Curso de Aperfeiçoamento.	<p>A senhora Maria Isabel Antunes Rocha, professora da UFMG, fez um relato sobre os trabalhos que vem sendo desenvolvidos no curso de Aperfeiçoamento, Turma 01, do Projeto de Formação de Educadores, com interface dos Programas PG-11 e PG-33. Esclareceu que foi feita a opção pela modalidade remota em decorrência dos impactos da pandemia. Registrou o quantitativo geral do curso de aperfeiçoamento Turma 1, sendo: 97 turmas funcionando em 36 municípios. Registrou que muitas desistências foram comunicadas à equipe, sendo que as principais justificativas foram motivadas por doenças, curso muito puxado, dificuldades para a liberação de tempo para realização do curso pela rede estadual (já foi resolvido com a Secretaria Estadual de Educação), as dificuldades com o processo de cadastramento dos professores. Partilhou as dificuldades e os desafios encontrados no desenvolvimento das ações, sendo que os processos que mais dificultaram os trabalhos foram os relacionados às questões legais e financeiras, para os quais foram sendo discutidas as alternativas e apresentadas as soluções, e destacou a importância da Comissão de Educação da CT-ECLET para a tomada de decisões no andamento do projeto. Destacou o trabalho competente dos Pontos Focais, da coordenação do curso, da equipe de trabalho bem coordenado e colaborativo entre a Secretaria Estadual de Educação, as Secretarias Municipais de Educação, a Universidade Federal de Minas Gerais, a Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP, a Fundação de Apoio da UFMG - FUNDEP e a Fundação Renova. Apresentou gráficos com os principais dados numéricos do curso, como também o Mapa dos Sonhos que teve por objetivo identificar a degradação ambiental, emocional e econômica ocorrida no Rio Doce, ouvindo os relatos dos cidadãos para conhecer os sonhos para o futuro e destacar os pontos relevantes sobre os impactos do desastre na biodiversidade. Apresentou os demais projetos que foram desenvolvidos em várias escolas e as temáticas relacionadas aos Projetos Pedagógicos Experimentais - PPEs, com foco na atividade mineradora.</p> <p>Sobre a Implantação dos PPEs, destacou a tabela de proporcionalidade entre a quantidade de cursistas e o número de PPEs por escolas. Informou que o valor do</p>

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

fomento por cursista é de R\$1.500,00 e que o prazo para inscrição é de 30/03/2023 a 23/04/2023.

Sobre a **Turma 2** do curso de Aperfeiçoamento, informou que estão sendo ofertadas 3.300 vagas, e a chamada estará aberta até o dia 23 de abril de 2023. O Edital de Tutores está com as inscrições abertas de 10 a 16 de abril de 2023, sendo que o início do curso será em maio/junho de 2023. Destacou as aprendizagens e resultados obtidos com a Turma 1 e como a experiência vivida trará agilidade para a realização da Turma 2. Destacou ainda que a equipe de trabalho, com o apoio das redes de ensino e a participação dos Pontos Focais contribuíram para que as inscrições e início do curso para a **Turma 2** seja mais rápido. Como principal desafio na constituição da **Turma 2** é garantir a mobilização e participação dos professores e construir o modelo híbrido na oferta do curso.

A professora da UFOP registrou sobre o Curso de Especialização, com foco na produção dos Projetos Pedagógicos para a Escola, com o objetivo de capacitar os professores para debater em nível escolar, o Projeto Político Pedagógico Escolar. Serão 122 participantes da turma 1 do Aperfeiçoamento, com previsão de início para agosto/setembro de 2023, com a participação da Comissão Regional dos Pontos Focais, Comissão Local dos Pontos Focais com experiência do curso de Aperfeiçoamento. O principal desafio será a mobilização e participação das escolas. Informou sobre o banco de dados que está sendo criado, que poderá ser fonte de consulta e informação complementar para as redes de ensino. Destacou a importância da Gestão Democrática para o sucesso do projeto e apresentou a organização temporal das reuniões, sendo: reuniões mensais com a Comissão Regional dos Pontos Focais; reuniões mensais com a Comissão de Educação – CT-ECLET; compartilhamento em tempo real das planilhas de gestão; plano de trabalho da Comissão Regional em elaboração; divulgação institucional dos resultados. Esclareceu que essa apresentação dos resultados também foi feita com essas comissões e equipe no início do ano, valorizando a gestão com transparência.

O sr. André Ruas parabenizou a apresentação feita pela UFMG e UFOP, e agradeceu à equipe pela apresentação.

O sr. Renato Braga destacou o esforço feito pela comissão para que a Fundação Renova fizesse maior divulgação dos cursos do Projeto de Formação de Educadores, inclusive divulgando no seu próprio site.

O sr. Igor registrou que essa discussão está relacionada ao ofício referente aos indicadores do PG-33, e que tem sido feita a prestação de contas dos projetos e programas em andamento. Registrou que são indicadores de oferta e que estão sendo feitos vários esforços pela FR para a divulgação e mobilização do público para os cursos que estão sendo ofertados, e mencionou os relatórios técnicos que são disponibilizados pela Fundação. Sobre o Projeto de Formação de Educadores, registrou que é um programa grandioso, complexo e dispendioso. Ressaltou que muitos ajustes

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

	<p>estratégicos e financeiros foram sendo feitos no decorrer da execução, e que o contrato ainda tem o mesmo valor, sendo que são feitos remanejamento de recursos dentro do próprio projeto sempre que surgem demandas. Lembrou que a FUNDEP, ligado à UFMG, faz a gestão dos recursos semanalmente junto com a equipe de gestão. Sobre o saldo dos recursos, registrou que essa informação só será conhecida ao término do curso de aperfeiçoamento. Lembrou que as vagas ofertadas foram superdimensionadas considerando o censo escolar, mas que o número de escolas em Minas Gerais já foi reduzido. Lembrou que aumentar as vagas pode não ser a melhor alternativa, mas qualificar os cursos ofertados, o que foi bem aceito pela coordenação da CT-ECLET.</p> <p>A sra. Thaís complementou que não existe a perspectiva de pegar recursos de volta para a FR e questionou sobre os recursos que serão utilizados para atender aos municípios das novas áreas, que no seu entendimento deverá ser um novo orçamento, e não utilizar os recursos do projeto que já está em execução.</p> <p>O sr. André respondeu que, no seu entendimento, devem ser previstos novos recursos para os municípios das novas áreas.</p> <p>O sr. André lembrou que algumas situações não previstas inicialmente, foram sendo gerenciadas e remanejadas dentro do orçamento do projeto para atender ao que não foi previsto, mas se tornou necessário no processo. Considerou que para itens planejados inicialmente é preciso reajustar conforme inflação.</p> <p>Como encaminhamento, a coordenadora Anna informou que irá oficiar a FR sobre a destinação de novos recursos para atender os municípios das novas áreas, conforme Deliberação 58.</p>
<p>2.2 - Devolutiva da CT-ECLET sobre o encaminhamento feito pela FR sobre o Ofício FR.2023.0429.</p>	<p>O sr. André Ruas informou que a pauta da apresentação do item 2.1 está relacionada com este item de pauta sobre os indicadores do Programa PG-33, versão 8. Esclareceu que a FR solicitou fazer um ajuste nas fichas dos indicadores para ajustar aos critérios de encerramento do Programa. Deu exemplos concretos para a necessidade dos ajustes para evitar não conformidades no futuro e garantir a transparência dos dados e das informações. Mencionou o Ofício FR.2023.0429 enviado pela FR, em resposta ao encaminhamento feito na 57ª Reunião Ordinária da CT-ECLET, detalhando as informações sobre os projetos vinculados ao PG-33. Mencionou os valores destinados ao Projeto de Formação de Educadores e manifestou sua preocupação com a falta de definição sobre o remanejamento dos recursos que porventura não forem utilizados, como por exemplo, em relação à evasão ou não ocupação das vagas planejadas, e a execução dos cursos no formato remoto. Fez uma síntese do ofício FR.2023.0429 enviado pela FR. Mencionou que uma alternativa seria a FR destinar as vagas não</p>

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

preenchidas para os municípios das novas áreas que passam a ter direito aos projetos do PG-33.

O sr. Renato parabenizou a apresentação e as colocações do sr. André Ruas, e reforçou a possível dificuldade para alcançar as 3.000 (três mil) vagas destinadas para a turma 2 do Projeto de Formação de Educadores. Sugeriu para a FR divulgar o curso e a abertura de inscrições no site da instituição.

O sr. Igor mencionou que a discussão em relação ao ofício está relacionada à revisão das fichas dos indicadores do PG-333, que passam a ser indicadores de oferta. E informou que já foi feita a prestação de contas de todos os projetos do 33, quanto aos esforços de mobilização para preenchimento de vagas de cada projeto, como também já foram entregues os relatórios. Sobre o que fazer em relação aos recursos das vagas não preenchidas. Esclareceu que foi feita uma previsão orçamentária que passou por ajustes em decorrência dos episódios que impactam a economia, como por exemplo, a inflação, o que impacta o valor das bolsas no orçamento do projeto. Esclareceu que são feitos ajustes e remanejamentos dentro do próprio contrato, e que é feito o gerenciamento do orçamento semanalmente, como também são realizadas reuniões mensais com o FUNDEP para prestar contas dos recursos do projeto. Citou como exemplo que o curso apresentado anteriormente pela professora Isabel foi planejado e orçado para ser presencial, mas acabou sendo na modalidade remota por causa da pandemia, o que gerou uma economia nos gastos do projeto. Informou que o mapa do orçamento só será possível quando finalizar o curso de aperfeiçoamento. Informou que é muito complexo o remanejamento de vagas entre os cursos por falta de dados fidedignos, pois não existe o censo referente aos professores. Citou exemplo da complexidade deste ponto por causa das diversas variáveis que impactam nos dados das escolas e dos professores. Considerou que é mais pertinente e seguro remanejar o saldo dos recursos dentro do próprio projeto do que ampliar a oferta de vagas. Essa alternativa possibilita qualificar as ações do projeto.

Anna parabenizou a explicação feita pelo sr. Igor e agradeceu pelos esclarecimentos, concordando com a proposição apresentada.

A sra. Thais manifestou sua dúvida sobre o orçamento que será usado para incluir os novos municípios, se será incluir no orçamento do projeto que está em andamento, ou se será feito um novo aporte para incluir os novos municípios?

O sr. André lembrou que quando o projeto foi pensado, planejado e orçado, não foi considerado orçamento para os novos municípios, e conseqüentemente deverá ser feito um aporte com novos recursos para inclusão desses municípios no projeto que está em andamento.

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

	<p>A sra. Natália, representante da Auditoria Independente E&Y, esclareceu sobre o fluxo dos documentos referentes às alterações dos indicadores, sendo que a auditoria irá apresentar algumas sugestões para o fluxo de documentos a serem levados ao CIF, mas que será necessário levar as alterações das fichas dos indicadores para a pauta ao CIF, por meio de Nota Técnica.</p> <p>O sr. André informou que a Nota Técnica vai acatar a redação das fichas dos indicadores feita pela FR, mas irá colocar uma observação que será feito um novo aporte para os cinco municípios das novas áreas.</p> <p>Como encaminhamento, a minuta da Nota Técnica será elaborada e enviada para a FR e para os membros, que deverão analisar a NT, pois a mesma será colocada para aprovação na próxima Reunião Ordinária da CT-ECLET. Após aprovação da CT-ECLET a NT seguirá para apresentação na Reunião Ordinária do CIF do mês de junho de 2023.</p>
Encaminhamento: 59.1	A CT-ECLET enviará ofício para a FR solicitando planejamento e orçamento para a inclusão dos cinco municípios das novas áreas.
Encaminhamento: 59.2	A CT-ECLET irá elaborar a minuta de Nota Técnica referente às fichas dos indicadores sugeridas pela FR para ser apresentada na reunião ordinária de junho de 2023. Sendo aprovada, seguirá para apresentação da RO do CIF, em junho.

3. PG-13 Programa de Qualidade de Vida e do Turismo

Pauta	Discussão
3.1- Status do Projeto do Parque Municipal do Município de Rio Doce.	<p>O sr. Carlos, representante da FR, se apresentou e informou que acompanha o Projeto do Rio Doce, que é um projeto reparatório conforme Deliberação nº 321 e cláusula 104 do Termo de Transação e Ajustamento de Conduta – TTAC, e se trata da construção de um parque urbano destinado ao lazer e contemplação para diversas faixas etárias da comunidade local. O projeto estava paralisado até o ano passado por questões de gestão pública, também pela necessidade de regularização e definição do terreno onde será construído o parque, inviabilizando o avanço na elaboração dos projetos. Em abril do ano passado foi retomada a discussão, após a indicação de novo terreno para a implementação do Parque, já com a questão do terreno resolvido pela municipalidade. Apresentou a linha de tempo com as principais demandas e eventos ocorridos, e cuja situação atual é que, devido as alterações no projeto com a indicação de nova área, está em andamento o estudo de viabilidade técnica para implantação do Parque urbano de Rio Doce, contemplando a análise da situação cadastral do terreno, licença ambiental do local e elaboração de nova proposta conceitual para discussão e validação com a prefeitura. Registrou que houve uma negociação entre a FR e prefeitura sobre a</p>

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

execução do projeto, que voltará a ser executado pela FR, e será apresentado um projeto conceitual para validação da equipe municipal.

A sra. Bruna, representante do departamento jurídico da PMRD, que esclareceu alguns pontos divergentes do que foi apresentado pela FR. Registrou que o lapso de tempo entre 2020/2021 não foi motivado por mudanças na gestão pública, mas decorrente do processo de desapropriação do terreno para construção do Parque, e como seria feito o processo de desapropriação. A sra. Karina registrou que em todo o tempo a equipe da prefeitura ficou disponível para solucionar as pendências que surgiram para acelerar o processo de aquisição da área. Detalhou como seria utilizado os espaços físicos que, inicialmente contaria com um espaço a ser comprado para implantação, mas que a compra já foi descartada. Esclareceu que o projeto conceitual foi uma construção da equipe municipal, e esclareceu sobre o mapa do terreno onde será construído o parque, sem precisar contar com uma área que precisaria ser comprada e cujo valor, definido pelo proprietário, seria muito alto. Lembrou que será preciso ajustar a precificação do que foi planejado em 2019 e registrou que em função dos custos, a PM de Rio Doce declinou da execução do parque.

O sr. Carlos esclareceu que é preciso ter um detalhamento técnico muito bem-feito para justificar os valores apresentados pela PMRD.

A sra. Karina esclareceu que a municipalidade não conta com profissionais da arquitetura e projetista para elaborar o projeto executivo.

O sr. Carlos esclareceu que projetos com custo superior a dez milhões de reais precisam passar pelo Conselho Curador, o que levaria mais tempo.

A sra. Bruna lembrou que em outubro de 2022, a FR respondeu ao município que o projeto estava sendo enviado para o Conselho Curador, e que já se passaram cinco meses e essa pauta está novamente em discussão, o que caracteriza uma morosidade da FR na gestão desses processos.

A sra. Anna informou as três deliberações de 2018 e 2019 tratando do tema e informou que será solicitado o pagamento de multa pelo não cumprimento das Deliberações nº 239, de 2018, nº 287 de maio de 2019 e nº 321 de agosto de 2019. Solicitou ao sr. Jadilson Lino para fazer a leitura das 3 deliberações e fez a leitura da Nota Técnica 23-2019, destacando a cláusula 104 do TTAC e as perdas do lazer ocorridas a partir do rompimento da barragem.

O sr. Jadilson teceu comentários sobre a não adequação da expressão “Projeto Conceitual” e sugeriu que a equipe envie a documentação para sua análise, pois considera inadequado fazer uma precificação se ainda não está definido o que será construído.

O sr. Carlos registrou que a Deliberação 321 foi emitida em 19 de agosto de 2021, e que o projeto foi discutido e aprovado em dezembro de 2019 com base no projeto

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

	<p>conceitual que já estava definido e aprovado. Registrou que não foi possível avançar com o processo e elaboração dos projetos porque o terreno não estava regularizado, sem o qual não seria possível fazer o estudo de viabilidade e o projeto básico detalhado, e que em abril de 2022 foi indicado a nova área para implantação do parque. Registrou que a prefeitura de Rio Doce sempre esteve atuante e determinada a resolver as questões envolvendo o parque, e que houve uma conversa sobre a possibilidade da PMRD assumir a obra e a FR fazer o repasse do recurso, o que não se concretizou porque a prefeitura declinou da proposta.</p> <p>O sr. Rodrigo registrou que houve a entrega do cronograma, conforme definido na Del. 321, e registrou o número do protocolo pelo SEI, entregue em 10/03/2020. Registrou que em outubro de 2020, a FR oficiou a CT-ECLET sobre a morosidade nos processos do Parque Urbano de Rio Doce pela prefeitura, e em outubro de 2022 a FR informou que seria necessário a tramitação do processo administrativo interno no Conselho Curador, porque o valor ficou acima de dez milhões.</p> <p>Os representantes da PMRD contestaram sua responsabilidade com a morosidade dos processos envolvendo o projeto do Parque Urbano.</p> <p>A sra. Anna registrou que visitou o município no mês passado e se reuniu com a equipe localmente para entender o que estava ocorrendo, e ressaltou a coesão e sinergia da equipe da Prefeitura Municipal de Rio Doce.</p> <p>O sr. Antônio registrou que tem muito respeito por todos os envolvidos, mas que é notório que a caminhada da FR é diferente da caminhada das CTs e atingidos. Ressaltou que a situação do parque é um agravante, pois a comunidade local ficou sem o rio para suas atividades de lazer. E pediu apoio da FR para solucionar as pendências existentes.</p> <p>A sra. Bruna registrou que a hora agora é de efetivar as ações para solucionar todas as pendências relacionadas à construção do Parque Urbano de Rio Doce, inclusive notificando ao CIF e aplicando multa por não cumprimento de prazos.</p> <p>Como encaminhamento, será enviada ao CIF a Nota Técnica solicitando aplicação de multa por descumprimento de prazo.</p> <p>Outro encaminhamento, a Fundação Renova deverá entregar o projeto executivo do parque na reunião ordinária do mês de julho, em Vitória.</p>
<p>Encaminhamento: 59.3</p>	<p>A CT-ECLET enviará ao CIF a Nota Técnica solicitando aplicação de multa por descumprimento de prazo.</p>
<p>Encaminhamento: 59.4</p>	<p>A Fundação Renova deverá apresentar o cronograma para elaboração do Projeto Executivo para a obra do Parque Urbano de Rio Doce na reunião ordinária do mês de julho, em Vitória – ES.</p>

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

4. PG-11 Programa de Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar	
Pauta	Discussão
4.2 - Apresentação da Visita Técnica de Fevereiro – PG-11	<p>A sra. Anna fez um relato da visita técnica em Barra Longa, onde foram visitar a Escola Estadual Padre José Epifânio, e descreveu as condições físicas da escola e a área que ficou submersa na lama do desastre. Essa escola não está recebendo apoio pedagógico e Psicopedagógico. Apresentou registro fotográfico da Escola José de Vasconcelos Lanna e das demais localidades visitadas. Relatou a visita ao prédio novo da escola de Gesteira, que não está funcionando porque a estrutura física está muito comprometida e sem condições de uso.</p> <p>A sra. Fernanda relatou sobre os impactos que essa visita causou nela, e como foi impactante ver as áreas atingidas e ouvir os relatos das pessoas sobre o desastre e as suas consequências na vida das comunidades. Sobre as escolas locais, relatou que nem todas recebem os mesmos benefícios da FR, o que causa desigualdades que são percebidas pelas comunidades locais e comunidades escolares.</p>
4.1- Apresentação da empresa Parangolé.	<p>A sra. Thaís fez uma breve apresentação da equipe da empresa Parangolé, responsável pelo Projeto de Apoio Psicopedagógico Institucional em 2 escolas municipais de Mariana: Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo e 4 escolas de Barra Longa: EE Padre José Epifânio, EE Claudionor Lopes, EM José de Vasconcelos Lanna e EM Gustavo Capanema.</p> <p>A sra. Patrícia Moulin fez a apresentação do seu currículo de pedagoga e apresentou a sra. Augusta Aparecida N. de Mendonça, que irá substituí-la em breve. Informou que toda a equipe pedagógica do projeto é formada por profissionais com mestrado e/ou doutorado</p> <p>Na sequência das apresentações, a sra. Patrícia fez uma síntese das principais atividades desenvolvidas, como a formação continuada dos professores. Mencionou os projetos construídos em parceria com os educadores das escolas e apresentou registro fotográfico das oficinas realizadas em Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo. Em Barra Longa a formação continuada foi realizada com as equipes das escolas estaduais Claudionor Lopes e Padre José Epifânio, e escolas municipais José de Vasconcelos Lanna e Gustavo Capanema. Durante a apresentação, foi compartilhando as percepções e sentimentos que emergiram no transcorrer das atividades, tanto em relação aos educadores como também em relação aos educandos.</p> <p>O sr. Renato registrou que a Escola de Bento Rodrigues deu boas referências ao trabalho da Parangolé. Questionou sobre o local onde está funcionando a escola de Gustavo Capanema, em Gesteira e a Maria Fernanda, representante da FR, informou</p>

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO

	<p>que está em Taboões, sendo esta uma decisão da prefeitura, e este ano os 4 alunos estão matriculados na escola sede e a FR fornece o transporte escolar.</p> <p>Houve um debate sobre as empresas contratadas para o Projeto Pedagógico e para o Projeto Psicopedagógico, e informado que o projeto de Apoio Psicopedagógico será conduzido pelo Parangolé e o apoio Pedagógico será pela parceria com a UFMG/UFOP. Além disso, foi explicado que o Projeto Sociabilidade é executado da seguinte maneira: calendário de eventos é realizado pela produtora de eventos via contrato da Comunicação e no ano de 2023/24, o curso de férias será realizado pela consultoria Parangolé.</p> <p>A sra. Maria Fernanda, representante da FR, compartilhou as dificuldades locais para promover maior integração entre a escolinha e a creche, sendo que a FR sempre convida para a creche participar dos eventos na escolinha e vice-versa, mas os convites nunca são aceitos porque existe uma rixa entre elas.</p> <p>A Anna informou que nas visitas realizadas na escola Padre José Epifânio observou as situações de infraestrutura que precisam ser retomadas. Registrou que Barra Longa é um município altamente impactado. Como encaminhamento, sugeriu para a FR oficiar a direção da escola sobre a necessidade de entregar para a Fundação a listagem de livros que são necessários para recompor a biblioteca da escola.</p> <p>Sobre Gesteira, a sra. Thais relatou que houve um acordo que foi judicializado, e sobre a escola de Gesteira, não houve interesse da comunidade em absorver a escola, que está desativada. Explicou que essa discussão está em outro âmbito ligado ao eixo 3 da ACP de Mariana, que não é do GT-11.</p> <p>Outro encaminhamento, a sra. Anna propôs verificar com a CT-INFRA sobre a reforma da estrada da Escola Padre José Epifânio.</p> <p>OBS: A apresentação da equipe Parangolé ficará disponível nos arquivos da CT-ECLET para possíveis pesquisas.</p>
Encaminhamento: 59.5	Iniciar a revisão do Programa de Recuperação das Escolas e Reintegração da Comunidade Escolar, incluindo as escolinhas e as creches.
Encaminhamento: 59.6	A FR deverá enviar ofício para a escola Padre José Epifânio solicitando a relação dos livros a serem enviados para recompor a biblioteca da escola.
Encaminhamento: 59.7	A CT-ECLET irá verificar com a CT-INFRA sobre a reforma da estrada da Escola Padre José Epifânio.
Encerramento:	A reunião foi encerrada às 17h43min.

CÂMARA TÉCNICA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, LAZER, ESPORTE E TURISMO
